

Universidade Estadual de Campinas

IFCH/Unicamp

ME201 - Ensino de História da África e da Cultura Afro-Brasileira/2º. Semestre de 2021

Segunda-feira, 14h até 17h.

Prof. Ricardo Pirola (ricardopirola@yahoo.com)

Ementa

Histórico das medidas legais (leis e pareceres) que instituíram a obrigatoriedade da inclusão desses conteúdos nos currículos das escolas brasileiras. As reflexões sobre a definição de parâmetros para o ensino de História da África e Cultura Afro-Brasileira e suas consequências na formação de professores de História, bem como a análise de experiências de implementação dos referidos conteúdos nos currículos escolares, considerando os temas e abordagens privilegiados por professores de História nas escolas e a produção de materiais didáticos. História da África como disciplina acadêmica: discussão sobre temas e debates presentes no ensino universitário. A produção de saberes a partir de sujeitos externos ao ambiente universitário: projetos, programas e a atuação de movimentos sociais e comunidades negras na construção do conhecimento nesse campo.

PROGRAMA

O curso pretende apresentar tanto as medidas legais que implementam o ensino de história da África e da cultura afro-brasileira, quanto pensar sua implementação na sala de aula. Uma das principais características do curso é o objetivo de inspirar o diálogo entre a produção acadêmica dos temas que envolvem a História da África e da cultura afro-brasileira e o ensino de história.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Apresentar e debater tanto a produção de saberes sobre história da África e cultura afro-brasileira quanto a sua aplicação em ambiente escolar.

Objetivos específicos: 1 – Apresentar e debater histórico de medidas legais sobre ensino de África e cultura afro-brasileira nos currículos escolares. 2 – Apresentar e debater o conceito de cultura afro-americana – e sua formação. 3 – Discutir o tráfico negreiro, a formação de um mundo atlântico e memórias da diáspora. 4 – Abordar a construção de identidades africanas na experiência da escravidão. 5 – Discutir as relações entre cultura, identidade e resistência escrava. 6 – Analisar a construção de uma religiosidade afro-americana. 7 – Analisar as festas e tradições populares afro-americanas. 8 – Pensar o papel de Intelectuais e literatos afro-brasileiros nas lutas pela Abolição 9 – Debater as possibilidades didáticas e experiências de implementação dessas temáticas no ambiente escolar.

CRONOGRAMA

Será apresentado no primeiro dia de aula

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, M. & MATTOS, H. “Em torno das ‘diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e a africana’: uma conversa com historiadores”, in: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol, 21, n. 41, jan.-jun. de 2008.

AZEVEDO, Elciene. “Para além dos tribunais: advogados e escravos no movimento abolicionista em São Paulo”. In: LARA, S. & MENDONÇA, Joseli M. Nunes Mendonça (orgs.), Direitos e Justiça no Brasil: ensaios de história social. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006, pp.199-229.

KLEIN, Herbert. “A organização europeia do tráfico de escravos” e “A organização africana do tráfico de escravos”. In: O tráfico de escravos no Atlântico. Ribeirão Preto: Funpec, 2004.

MINTZ, Sidney W. & PRICE, Richard. “Prefácio”, “Introdução”, “O modelo do encontro” e “Contato e fluxo socioculturais nas sociedades escravocratas” IN: O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro: Pallas: Universidade Candido Mendes, 2003.

REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, pp.125-157, pp.175-180, pp.246-282 e pp.545-549.

SLENES, Robert. “Eu venho de muito longe, eu venho cavando”: jogadores cumba na senzala centroafricana. LARA, Silvia Hunold;

PACHECO, Gustavo. Memória do jongo: as gravações história de Stanley J. Stein. Rio de Janeiro: Folha Seca; Campinas, SP: Cecult, 2007.

XAVIER, Regina Célia Lima, “Igreja Católica e religiosidade africana” e “A irmandade de São Benedito e seus irmãos” IN: Religiosidade e escravidão, século XIX: mestre Tito. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2008.